



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
II Mostra de Trabalhos Científicos sobre Drogas e
Atividade Física Associado a XIV Maratona de
Revezamento Vanderlei Cordeiro de Lima "Pare de
Fumar Correndo"

CONHECIMENTOS E ATITUDES DE ESTUDANTES DO CURSO DE
ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
QUANTO AO TABAGISMO

Autores: Melina Rubim¹, Celso Ivan Conegero², Paula Nishiyama², Simone Aparecida
Galerani Mossini²

¹ Graduada do Curso de Farmácia - Universidade Estadual de Maringá – PR

² Docentes da Universidade Estadual de Maringá – PR

Diversos estudos demonstram que os profissionais de saúde estão diretamente relacionados no controle do tabagismo e apresentam um papel importante na redução do uso do tabaco. Dessa forma, uma das estratégias para reduzir o hábito de fumar, é incentivando e encorajando o envolvimento desses profissionais no aconselhamento da prevenção e cessação do tabagismo. Para tal, é necessária uma boa formação desses profissionais. Entre os profissionais responsáveis pela promoção da saúde destaca-se o enfermeiro que através de seus conhecimentos, competências e habilidades podem desenvolver várias atividades estratégicas tanto no planejamento quanto na intervenção para o controle do tabagismo. O presente estudo teve como objeto de estudo os acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário, preenchido por 122 pessoas. A maioria deles são mulheres com média de 20 anos e foram identificados sete fumantes, apesar de todos eles conhecerem os efeitos do cigarro para a saúde. O narguilé é mais utilizado entre eles que o cigarro, sendo que alguns não o acham prejudicial à saúde. Entre os fumantes, a maioria começou a fumar antes dos 20 anos de idade. Todos os respondentes acham que o profissional da saúde pode contribuir para o controle do tabagismo de alguma forma. A prevalência do uso do tabaco entre os profissionais da área da saúde é preocupante, visto que esse fato é um dos fatores que pode prejudicar o controle adequado do tabagismo. Além disso, faz-se necessário a conscientização desses futuros profissionais de saúde acerca de suas responsabilidades sociais e profissionais em questões que envolvem o tabaco, uma vez que a luta para o controle do tabagismo está em grande parte, alicerçada nos profissionais da saúde, e estes por sua vez devem ter consciência do seu papel e, também, servir de modelo de conduta junto à comunidade, utilizando seus conhecimentos para auxiliar no controle dessa pandemia. Dentro desse contexto o estudo evidenciou a importância da avaliação dos conhecimentos e atitudes de estudantes de enfermagem quanto ao tabagismo, pois diante do fato de se tratarem de futuros profissionais da saúde, observou-se a necessidade que os acadêmicos deste curso, sejam capacitados para a abordagem do fumante através de ações e medidas que visem à atenção e promoção da saúde bem como prevenção e cessação do tabagismo. Salienta-se que o comprometimento do enfermeiro no controle do tabagismo deve ocorrer em qualquer que seja sua área de atuação e em qualquer situação que se façam necessárias atividades de prevenção, proteção, cessação e regulação do tabagismo, bem como a avaliação e o monitoramento das ações implantadas.

Palavras-chaves: Tabaco, Universitários; Profissionais da Saúde